

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Guimarães, um anno 500 réis
Fóra de Guimarães 650 »
Avulso 10 »

Quinta-feira, 28 de fevereiro
de 1884

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e communicados por linha. 25 réis
Repetições 15 réis
Publicações litterarias, gratis, enviando um
exemplar
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR»,
Campo do Toural, GUIMARÃES

N.º 18

GUIMARÃES, 27 DE FEVEREIRO

Jejum — Abstinencia

(SUA HISTORIA)

I

Já estabelecemos como verdade, que a Igreja Catholica tem o poder legislador; segue-se por conseguinte que seus preceitos e leis obrigam a todos os fieis: preterindo por agora fazer consideração alguma, sobre o primeiro preceito fallemos do segundo, que vem a geito por occasião do tempo em que estamos.

Para fazermos com methodo uma exposição clara e singela convem declarar que o jejum no sentido natural, quer dizer, a abstinencia de comida e bebida e no sentido moral, abstinencia temporaria de certa comida ou bebida.

Se quizeramos remontar á origem da abstinencia vamos encontrar-a no principio do mundo. A prohibição feita por Deus ao homem de comer do fructo da arvore da sciencia, foi uma lei de abstinencia que importa o espirito do jejum. Todos os fructos podiam ser alimento do homem, excepto aquelle que foi materia de abstinencia.

Depois da transgressão d'este preceito pela intemperança do prevaricador, toda a sua descendencia gemendo com o peso do anathema foi condemnada a soffrer e abster-se. *Sustine*

et abstine, soffre e abstem-te foi a formula da antiguidade mesmo pagã. O soffrimento portanto tornou-se uma pena da transgressão do jejum, e a temperança e abstinencia uma consequencia do soffrimento e uma lei da natureza, util e necessaria á conservação e vida.

Esta tradição primitiva do jejum, preceito divino, foi guardada por todos os povos espalhados pela face da terra, e por todos considerada a abstinencia não só como um signal de tristeza, mas como acto de religião proprio para expiar os peccados, domar as paixões e abrandar a justiça de Deus.

Os hebreus, os assirios, indios, chinezes, egypcios, gregos e romanos praticaram o jejum.

Os israelitas nas festas das expiações jejuavam com rigor; comiam uma só vez ao pôr do sol e o seu alimento era pão, legumes e agua; e juntavam a penitencia ao jejum, vestindo o sacco e o cilicio, cobrindo-se com cinza e prostrando-se por terra.

Os jejuns publicos eram annunciados entre elles como um dia de festa; tocava a trombeta, o povo reunia-se no templo, se era em Jerusalem, senão, reunia-se nas praças publicas, fazia-se a leitura da lei e os velhos e anciões exhortavam o povo a reconhecer seus peccados e a fazer penitencia; não havia banquetes n'esses dias e os homens separavam-se das mulheres.

Os mesmos pagãos julgavam o jejum como um meio de suspender a colera dos deuses principalmente no tempo de calamidades. E' notavel o exemplo dos ninivitas praticando um jejum rigoroso de quarenta dias, obedecendo á pregação de Jonas.

Tito Livio falla de um jejum estabelecido em Roma em honra de Ceres no tempo de uma calamidade e que se devia commemorar em todos os cinco annos, e accrescenta que n'essa occasião as portas das casas eram abertas durante muitos dias, afim de deixar a todos o uso livre de todas as cousas, cessando as inimidades, e dando-se liberdade aos captivos, tudo isto para abrandar a ira dos deuses e expiar os crimes.

Esta tradição do jejum conservada em todos os povos e ostentadamente observada pelos phariseus foi santificada com o exemplo divino de Christo.

Tendo mostrado sua importancia e vantagem aos discipulos quando expulsou um demonio surdo mudo, que elles não tinham podido exorcismar, dizendo-lhes que havia certa raça de demonios que só se venciam com as armas da oração e do jejum, antes da sua pregação subiu ao deserto, confirmou sua doutrina com seu exemplo, jejuando por quarenta dias nas privações mais rigorosas.

E' em commemoração d'este jejum que os Apostolos esta-

beleceram o jejum da quaresma, que significa quarenta dias antes da paixão: e que obriga a todos os filhos da igreja passados os tres primeiros septenios da idade segundo a doutrina de S. Thomaz e da igreja, excepto havendo impossibilidade ou dispensa.

Quarenta horas

(SUA HISTORIA)

Entre as antigas festas do paganismo havia umas chamadas *Bacchanales* em honra de Baccho, e tinham lugar duas vezes no anno durante uma grande parte do mez de março e agosto. Homens e mulheres vestidos de pelles de tigres, pantheras e outros animaes percorriam as praças, as ruas e os bairros ao som de tambores e instrumentos de musica, e se entregavam a toda a sorte de extravagancias que se tornaram tão abuzivas e criminosas que foram abolidas por um decreto do senado, como diz Croisier, dous seculos antes de Christo.

Todavia perpetuaram-se por algumas provincias do imperio d'onde só foram banidas pela pregação do Evangelho.

Não era de crer que os christãos tivessem o pensamento de renovar no seio da igreja estas horribes dissoluções, todavia isto da-se na vespera da santa quaresma, no tempo chamado *carnaval*, palavra que parece derivada de duas latinas, «carni

vale»; que significa dizer adeus á carne, por se entrar no tempo de rigorosa abstinencia.

Em todo o tempo a igreja e seus zelosos pastores e fieis quizeram oppor um dique a esta corrente desvoluta e corrupta esforçando-se por abrandar com orações e boas obras a colera de Deus irritado por tantas desordens.

Estas orações tomaram uma certa ordem no seculo 15, estabelecendo-se exercicios particulares para as tres semanas antes da quaresma, por isso as actas da igreja de Milão, contém estatutos de S. Carlos Borromeu, chamando o clero e fieis de sua diocese ao espirito da igreja sobre o modo de se preparar para a quaresma durante as tres semanas precedentes particularmente com a exposição do S. S. aos domingos e dias festivos. E o santo cardeal Bispo de Veneza, no mesmo tempo ordenava que houvesse exposição na igreja metropolitana e em mais trinta da cidade com procissão solenne e sermão. No mesmo tempo S. Philippe Neri, estabeleceu em Roma o uso das procissões solennes durante o carnaval com visitas ás basilicas principaes e o cardeal Paleotta, arcebispo de Bolonha, amigo de S. Carlos, instituiu na sua diocese as preces de Quarenta horas, com sermões e exercicios de piedade, preces que já tinham sido estabelecidas em Milão no anno de

FOLHETIM

AS ULTIMAS DESCOBERTAS

FEITAS NO EGYPTO

PELO

Senhor Mariette

(MARIETTE BEY)

O SERAPEUM

Os vinte e dous mil monumentos do muzeu de Boulaq mal podem tambem dar uma imperfeitissima ideia dos resultados que se obtiveram n'estas escavações: não representam para assim dizer, senão os adornos dos templos, dos palacios e dos sepulchros.

ram n'estas escavações: não representam para assim dizer, senão os adornos dos templos, dos palacios e dos sepulchros.

E' necessario vêr no proprio lugar aquelles mesmos edificios em toda a sua magestade, aquellas sepulturas tão variadas com seus ricos ornatos; seria sobretudo necessario poder assistir a similhantes descobertas, vêr mummies aos centos surprehendidas em suas moradas, despertadas de seu somno de quarenta ou cincoenta seculos; e arrancadas do leito onde Annbis as havia depositado; seria necessario visitar com o archote na mão aquellas camaras cobertas de pinturas virgens d'um brilho e d'uma belleza que deixam a perder de vista as casas de Pompeia; porém o mais interessante de tudo é uma visita a Denderah ou a

Edfon na companhia do senhor Mariette.

Ha vinte e tres annos que elle interroga a terra dos Pharaós, tem-se familiarizado com Ammon e com Ramsés, porque forçou as portas do santuario, e ali só com o deus, como n'outro tempo os Pharaós e os Ptolomeus, via face a face Osiris em Abydos, Apis no Serapeum, Horus em Edfon, Hathor em Denderah. Tiveram ambos longos e aturados colloquios no silencio e nas trevas.

O que elles lhe declararam é o que vamos referir.

O TEMPLO DE DENDERAH

Como muito bem diz o senhor Mariette, um templo não é uma serie de capellas, de quadros e de textos sem ligação entre si, e d'onde

seja permittido destacar fragmentos para lhes attribuir um sentido completo e independente. Um templo é um livro bem composto, cuja ideia principal se acha desenvolvida segundo um plano d'ante mão preparado, n'uma ordem determinada, e cujas partes estreitamente ligadas entre si concorrem para a intelligencia de tudo.

E' n'este sentido que foi pela primeira vez patenteado um templo inteiro, e o author tomou como ponto de partida d'este grande trabalho sympathico o templo de Denderah.

O templo de Denderah estava situado n'um lugar que as tradições faziam ter como sagrado: era ali que tinha nascido Isis em figura de mulher. Este edificio deve portanto a sua existencia a Isis, e apesar d'isso é Hathor a sua deusa anonyma. E' que

na qualidade de divindade nascida, Hathor tomava o nome d'Isis; mas em summa era ella mesma que tinha nascido em Denderah debaixo da figura d'Isis.

Ptolomeu II.º edificou mas não fundou o templo tal qual hoje o vemos. Foi sem duvida construido, distribuido e ornado segundo um plano e um systema anterior, e este que nós vemos substituiu simplesmente um monumento muito mais antigo, da mesma forma que uma copia pôde representar um original.

Ora o edificio religioso a que este succedia tinha certamente sido anterior á epocha das grandes pyramides; ha provas d'isto mesmo. Não pôdia existir sem Hathor, e não é possível conceber-se a propria Hathor sem o dogma fundamental que ella

SILVA CALDAS

83 a 85, CAMPO DO TOURAL — RUA DE CAMÕES, 2 a 6

GUIMARÃES

ENCADERNADOR RAPIDO

Pequeno aparelho para encadernar brochuras, talões, ou quaesquer outros papeis.

Altamente conveniente para colleccionar amostras de tecidos, não só para as coser em forma de livros, mas ainda para as fixar na madeira, substituindo com grande vantagem o moroso uso dos alfinetes e martello.

PREÇO 700 REIS

BILHETES DE VISITA

Completo sortimento de granulos dosimetricos, de Burggrave; Sedlitz Chanteaud, En'os fruit salt e Lime fruit saline.

Perfumarias e outros objectos de toilette

GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

PEDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons auctores com que pôde magnificamente servir o freguez e sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGER e AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDÍSSIMOS

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

91 — Rua da Rainha — 97

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relogios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e baptisfaz com promptidão qualquer encomenda.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moido de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 111.

Café moido de 1.ª qualidade cada 150 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confeção alguma.

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

Encarrega-se de qualquer obra concernente a esta arte.

Preços baratissimos.

Tem já impressos recibos para as contribuições parochiaes.

Aviso ás JUNTAS DE PAROCHIA.

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELERIA

DE

JOÃO FRANCISCO GUIMARÃES

RUA D'ALCOBAÇA

GUIMARÃES

Serviço muito melhorado, e jantares para fóra. Preços os mais commodos.

HOTEL DE GUIMARÃES

11, Largo da Oliveira, 22

PROPRIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accomodações, aceio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte:

Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000 reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilha res, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

PALACIO DE CRYSTAL

PORTUENSE

GRANDE E UNICA LOTERIA

FEITA PELA

Sociedade do Palacio de Crystal Portuense

NA

CIDADE DO PORTO

Afim de desenvolver os intuitos da sua criação

LEGALMENTE AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

40:000 bilhetes

O SORTEIO D'ESTA LOTERIA TERÁ IRREVOGAVELMENTE LOGAR

NO DIA 30 DE MARÇO DE 1884

PREMIOS

1 Grande premio de réis	50 000\$ 000
1 Grande premio de réis	20:000\$ 000
1 Grande premio de réis	10:000\$ 000
2 Premios de 5:000\$ 000 reis cada um	10 000 \$ 000
5 Premios de 2:000\$ 000 reis cada um	10:000\$ 000
10 Premios de 1:000\$ 000 reis cada um	10:000\$ 000
20 Premios de 500\$ 000 reis cada um	10:000\$ 000
100 Premios de 100\$ 000 reis cada um	10:000\$ 000
200 Premios de 50\$ 000 reis cada um	10:000\$ 000
1:000 Premios de 20\$ 000 reis cada um	10:000\$ 000

1:340 PREMIOS NO VALOR DE

Cento e sessenta contos

O sorteio realizar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Bilhetes inteiros, meios e quartos, assignados pela direcção do Palacio e decimos, chancellados pelo director-gerente. E' prohibida a abertura particular de fracções ou cautellas, visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

Bilhetes á venda no Palacio de Crystal do Porto e nas principaes casas de cambio de Portugal e ilhas

O director-gerente do Palacio de Crystal—Porto, satisfaz pelo correio para toda a parte, registo e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, notas de banco, ordens ou qualquer effeito de prompta realisação. Preços: bilhete inteiro 10\$ 000, meio 5\$ 000, quarto 2\$ 500, decimo 1\$ 500. Aceitam-se correspondentes á commissão, em todas as terras. Dirigir ao director-gerente do Palacio de Crystal—Porto.

Typographia do « ESPECTADOR » — GUIMARÃES